

## **PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

**Eduarda dos Passos Gonçalves**

**(Escola Municipal Aduci Arbues do Nascimento, Rodovia GRP 010, Siriú, Garopaba, Santa Catarina, 88495-000, Brasil; E-mail: [duda1eduarda@hotmail.com](mailto:duda1eduarda@hotmail.com))**

As Práticas Corporais de Aventura cada vez mais tem se tornado um conteúdo presente nas aulas de Educação Física escolar, inclusive estando presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como unidade temática, juntamente com os esportes, ginástica, lutas, jogos e brincadeiras e dança. Além de trabalhar as capacidades físicas e as habilidades motoras, estas práticas possibilitam uma interação com o meio ambiente, além do bem-estar físico e mental e a promoção de uma consciência ambiental. O presente trabalho teve como objetivo relatar um projeto com base nas Práticas Corporais de Aventura (PCA) no contexto escolar na disciplina de Educação Física. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, através de relato de experiência, fundamentado em Gaya (2014). Participaram crianças matriculadas nos anos iniciais do ensino fundamental, com idade entre 8 e 12 anos de uma escola pública da rede municipal de Garopaba, litoral sul de Santa Catarina no ano de 2022. Para o desenvolvimento do projeto foram realizadas tanto práticas adaptadas para sala de aula, como práticas de aventura na comunidade, tais como: sandboard, trekking, stand UP paddle, a prática na escola de skate, slackline, parkour e balonismo. Por se tratar de um município litorâneo e que conta com uma rica biodiversidade com dunas, lagoas e costões rochosos favorece e estimula o desenvolvimento destas práticas. Como resultados houve aproximação das crianças com o meio natural, criando um laço de pertencimento e cuidado com o ambiente em que vivem, conhecendo e reconhecendo a comunidade que vivem. Conjectura-se que as Práticas Corporais de Aventura, sejam elas na natureza ou na área urbana, demonstraram um excelente conteúdo a ser trabalhado na escola, pois são capazes de aproximar as crianças com o meio natural, trabalham as variáveis de aptidão física como: força, agilidade e resistência, além de ser apresentar como uma ótima possibilidade de prática de lazer. Ressalta-se que esse trabalho foi desenvolvido em uma escola de interior, com poucos alunos, em um bairro que possui ambientes propícios para as PCA e que, portanto é um recorte muito específico que possibilitou a realização dessas vivências práticas. A limitação deste trabalho é que devido as suas especificidades, talvez ele não seja aplicável em qualquer contexto escolar, sobretudo se for uma escola com mais alunos, localizada em um centro urbano e num ambiente que não possibilite tais vivências práticas.

**Palavras-chave:** Educação Física; Práticas Corporais de Aventura; Meio Ambiente.

### **REFERÊNCIAS**

INÁCIO, H. L. de D.; SOUSA, C. C.; MACHADO, L. F. A presença das práticas corporais de aventura em escolas públicas da região metropolitana de Goiânia: um estudo exploratório. Motrivivência, Florianópolis. 2020.

SOUZA, M. J.; CAVALCANTE, J. D. de A.; SCHWINGEL, J. C. Esportes de aventura na Educação Física escolar: realidade, necessidades e possibilidades. Revista Panorâmica v. 27, n. 2, 2019.